



**VIII Semana Acadêmica
e Encontro Científico das
Ciências Agrárias - Piza**
ANHANGUERA UNOPAR DE LONDRINA

Artrite Encefálica de Ovinos e Caprinos

Autor(es)

Wesley Machado

Karina Konlosi

Kamilly Queiroz Vieira Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O Retrovírus da subfamília Lentivirinae, é o agente causador de Artrite Encefálica (CAE) em ovinos e caprinos, também conhecida como joelho grosso, doença infeciosa e contagiosa crônica, que pode desencadear artrites, mastites, pneumonia, emagrecimento progressivo e a morte de animais jovens. Além disso, por ser um vírus, é altamente contagioso ao rebanho, gerando perda consideráveis, principalmente econômicas, onde há uma grande desvalorização do rebanho, pois os animais soropositivos são mais suscetíveis as verminoses, como a da espécie *Haemonchus contortus*. A CAE se trata de uma enfermidade que não possui tratamento e de notificação obrigatória, segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Objetivo

Essa enfermidade pode afetar ovinos e caprinos de qualquer idade, principalmente em animais jovens, onde a partir dos quatro ao cinco meses apresentam os primeiros sinais, como inchaço nas articulações. Desencadeando artrites, mastites, pneumonia, emagrecimento progressivo.

Material e Métodos

A princípio como forma de diagnóstico é utilizado a coleta de sangue da veia jugular de animais com suspeita, através de coleta a vácuo, em tubos siliconizados, que serão centrifugados, onde será separado o soro que serão congelados e armazenados em isopor para serem enviados para análise laboratorial. Através do soro é feito o teste de imunodifusão em gel ágar, onde alguns animais podem apresentar resposta diante do antígeno p28 na ausência de resposta ao antígeno gp135 e vice-versa. Assim como controles positivos foram utilizados soros-padrões anti-gp135 e anti-p28.

Resultados e Discussão

Todavia, a Artrite Encefálica ela foi inicialmente identificada no Brasil em 1986, no Rio Grande do Sul, porém mesmo com o isolamento há relatos de casos em diferentes partes do país e gerando prejuízos econômicos, desta forma, é de suma importância dos criadores o conhecimento sobre essa doença, já que por sua vez quando diagnosticado na propriedade é difícil controle por ser uma doença crônica de fácil transmissão.

Conclusão



**VIII Semana Acadêmica
e Encontro Científico das
Ciências Agrárias - Piza**
ANHANGUERA UNOPAR DE LONDRINA

Conhecido como joelho grosso essa enfermidade pode afetar ovinos e caprinos de qualquer idade, causando sintomas como artrites, mastites, pneumonia, emagrecimento progressivo e a morte de animais jovens. A CAE se trata de uma enfermidade que não possui tratamento e de notificação obrigatória, segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Referências

- [https://www.embrapa.br/cim-inteligencia-e-mercado-de-caprinos-e-ovinos/zoossanitario-cae#:~:text=A%20Artrite%20Encefalite%20Caprina%20\(CAE,nos%20animais%20jovens%2C%20a%20encefalomielite.](https://www.embrapa.br/cim-inteligencia-e-mercado-de-caprinos-e-ovinos/zoossanitario-cae#:~:text=A%20Artrite%20Encefalite%20Caprina%20(CAE,nos%20animais%20jovens%2C%20a%20encefalomielite.)
- <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/26814/1/COT-19.pdf>
- <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/228025/1/CNPC-2021-Art-83.pdf>
- <https://revistas.ufg.br/vet/article/view/26813/15345>
- http://www.infobibos.com.br/Artigos/2008_4/artrite/index.htm